

PELA POLÍTICA

A política é, com muita frequência, o reflexo de todas as nulidades... Quasi todos os homens políticos são, portanto, não conhecedores das coisas mais do que aparências superficiais, não têm outra ciência que a de sustentar-se em equilíbrio sobre a superfície revolvente e moral dos fenômenos sociais superiores, por que imaginam dirigir os destinos de seus semelhantes, os quais, por sua vez, julgam de boa fé que fazem o seu papel. E. de Greef. (Introdução à Sociologia, 1.ª pag. 38).

No palco parlamentar

A tesura «dêles»
É curioso observar o contraste entre a arrogância que os políticos tomam para com os operários que protestam, que se rebelam, e o medo e a humilhação desses políticos perante o mais leve acto de rebeldia dos grandes, dos poderosos.

Tudo acalegado, o sr. António Granjo, um dos bonzinhos mais característicos da política indígena, chamou, ali, a atenção do governo para as resoluções tomadas na reunião dos colonos de Angola e Moçambique, para apreciar a apreensão feita à Sociedade Agrícola de Ganda, salientando os inconvenientes e prejuízos que para o país resulta da resolução ali tomada de sustar todos os carregamentos dos portos de África para a metrópole.

E chamando a atenção do governo para o facto, o sr. António Granjo não teve a coragem de o dizer desassombradamente mas disse-o nas reticências e nos estalinhos de língua, que era preciso derogar a lei dos assambramentos. Se o caso se passasse com operários, por exemplo com o pessoal da marinha mercante que, por questões de salário, se recusassem a fazer os carregamentos, ali teríamos o mesmo sr. António Granjo vomitando tesura pelos olhos, berrando que era preciso o governo obrigar, com a polícia ou a guarda nacional democrática, os operários a fazer os carregamentos com o argumento de que a sua recusa prejudicava altamente os interesses da pátria e das batatas.

Ora, cobelinhas!

Reincidência na intriga

A calúnia, a maledicência e a intriga são as armas dos políticos. Com essas armas pretendem certos amuletos do diabo ferir o popular sr. Manuel José da Silva, de Oliveira de Azevedo, fazendo constar aos jornalistas que aquele deputado não queria demitir-se da comissão parlamentar de inquérito ao ministério dos estrangeiros porque não queria perder uma viagem até Paris à custa do Estado e em serviço da mesma comissão.

Que de uma intriga se tratava, convenceu-nos a declaração ontem feita por aquele deputado de que se demitia da comissão. Parecia, pois, ter partido o sr. Manuel José da Silva os dentes a calúnia. Pois não sucedeu assim.

Como aquele deputado tivesse desmentido contra os jornais e os jornalistas, logo alguém se apressou a ir explicar aos jornalistas a razão porque o sr. Manuel José estava tam fúto com a imprensa:

—E' porque—dizia o impenitente intriguista—foi a notícia que os jornais deram que forçou o Manuel José a decidir-se a pedir a demissão. Eis o que vocês conseguiram com a notícia: fizeram perder ao rapaz uma viagem ao estrangeiro por bôliti. Ele é barro!

Oh! estes políticos! São assim, com raríssimas excepções: caluniadores, maledicentes, intrigantes.

Nos bastidores

Uma gordura comprometida

O caso singular, citado pelo sr. Maheiro Reimão, do sr. Helder Ribeiro, actual ministro da guerra, se promover a tenente-coronel, efectuando todas as promoções necessárias até que fosse atingido, fazendo, para isso, 7 tenentes-coroneis de cavalaria e 5 do estado maior, era ainda ontem muito comentado nos cafés do Rossio.

O sr. Helder Ribeiro está em foco. A discussão da sua personalidade na ordem do dia. Imaginem que até a sua adiposidade é discutida! Pois é verdade. Até a coincidência do sr. Helder Ribeiro ter engordado extraordinariamente depois que é ministro origina comentário!

«Aquele gordura é comprometedor» —diz-se no Martinho—não parece desfazer a lenda de que ser ministro é um sacrifício dos diabos!

Mas que mas-linguas! Uff!

Ainda a greve corticeira

Continuam em luta os corticeiros de Castelo Branco

Por ainda não terem sido atendidos nas suas reclamações, continuam em greve os corticeiros de Castelo Branco. O irrisório aumento oferecido pelos industriais foi, como era de esperar, repudiado pela classe, que se mantém no firme propósito de só retomar o trabalho logo que seja atendida nas suas justas reclamações.

A Federação Nacional Corticeira, a quem foi comunicado este facto, tem reunido para tratar do momento do assunto, resolvendo prestar todo o auxílio moral e material àqueles camaradas para que saiam vitoriosos da luta travada com os industriais corticeiros.

Daquele organismo recebemos a seguinte nota oficiosa:

«O Conselho Central comunica a todos os sindicatos corticeiros que devem reunir imediatamente a fim de prestarem todo o auxílio moral e material aos nossos camaradas em greve de Castelo Branco e protestar contra a atitude dos industriais daquela cidade, que não só é ridícula como infame, porque se negaram a cumprir o que haviam prometido, que era ceder o mesmo que cedessem os industriais de Lisboa.

Que todas as quantias que se conseguirem arranjar sejam imediatamente enviadas à Federação para esta, por sua vez, as enviar ao seu destino.

Lembra para que no próximo domingo nenhum delegado falte à reunião.»

MOLERO

Com prática de penetração e repugnância de pedras francesas. Oferece-se, António Sacavém. Avenida da República, 33, Sacavém.

As 8 horas de trabalho

Ferrovários da Beira Alta

Escreve-nos um camarada ferroviário, contando-nos que os dirigentes dos Caminhos de Ferro da Beira Alta querem habilmente lesar os interesses dos ferroviários que trabalham naquela linha.

Enviaram uma circular aos seus empregados, dizendo-lhes que a Companhia, deixando melhorar um pouco a situação do seu pessoal, resolvera pagar-lhes duas horas suplementares a dobrar, mas com a obrigação expressa como até aqui, sem preocupação de limite de horas.

Ora, as horas devem ser pagas a dobrar desde a data em que o decreto começou a vigorar, e não desde 1.º de Janeiro, como a mesma circular indica. Acontece também que aqueles camaradas chegaram a trabalhar 18 e 20 horas. Conviniente seria, pois, que pessoal de tão excelente Companhia se unisse e combatesse este roubo escandaloso.

Manipuladores de Pão

Reuniu a direcção, juntamente com as comissões de aumento na alimentação diária e horário de trabalho, tendo já procurado o ministro, mas não o encontrando. Muito em breve a comissão fará todas as diligências para se avisar com ele e fazer-lhe-lhe sentir que o horário de trabalho nesta classe não é cumprido. As padarias devem abrir às 6 horas e fechar às 10, com duas horas entre-las para refeição, e, sendo isto uma lei votada pelo parlamento, ainda se encontram estabelecimentos de padaria abertos até às 19 horas, abusando da lei e das autoridades.

Operários litógrafos

Os operários conscientes que trabalham na Litografia Portugal informaram a direcção da Associação dos Litógrafos que uma parte dos operários, sem hombridade alguma, fizeram uma lista com algumas assinaturas, para ser entregue ao sr. administrador, pedindo para fazer serões, desrespeitando a lei em vigor, desprezando assim uma regalia que, derivado aos esforços sindicais, está hoje transformada em lei do país.

Andou pela oficina o filho dum destes inconscientes entregando a lista para todos os operários assinarem; mas felizmente esses operários (em grande parte) lendo na dita lista que iam pedir com toda a brevidade uma albarda e um chicote, repudiaram-na e deliberaram participar ao seu sindicato que se apontasse a classe, e ao operariado em geral, o gesto nojento que aqueles cabecilhas tiveram, dando os seus nomes à estampa, se eles conseguirem tal intento, deixando assim mal colocados, não só os camaradas da oficina como também a restante classe. A direcção deste sindicato mais uma vez faz sentir que está na disposição de fazer cumprir a lei, pois tomou já as devidas providências para castigar os causadores do desrespeito à lei em vigor, custe o que custar.

Inscritos Marítimos

Na assembleia geral realizada no dia 4 do corrente foi resolvido não efectuar matrícula alguma sem que o horário de trabalho seja aplicado a esta classe.

Os componentes deste sindicato lamentam que para ser cumprida uma lei da República que os abrange, tenham de empregar a resistência, pois não é por gosto que tomaram esta resolução, mas por a isso serem obrigados para reivindicarem uma regalia que já foi aplicada aos restantes camaradas que nos mesmos barcos trabalham.

Ficam por este meio avisados todos os camaradas de que não se devem matricular em navio algum sem que a esta Associação seja garantido o cumprimento do decreto n.º 5516.

Para tomar conhecimento de quaisquer resoluções que neste sentido sejam tomadas pelo patronato, reúne a assembleia geral amanhã, pelas 19 horas.

Operários alfaiates

A nova direcção resolveu sahir, por intermédio da Batalha, os operários que em todo o mundo trabalham pela sua emancipação total. Constatou o princípio ontem a fiscalização do horário de trabalho.

Aviaram-se por esta forma todos os operários alfaiates, de que não podem trabalhar mais que 8 horas por dia, nem 48 por semana e, no respeitante a horas suplementares, só são permitidas 2 por dia ou 12 por semana, não podendo executar os menores de 18 anos de ambos os sexos e os maiores só se podem fazer quando autorizados pelo inspector geral do trabalho.

Qualquer transgressão a estas disposições devem ser comunicadas à sede do sindicato dos Alfaiates, rua dos Figueiros, 302, 2.º.

A favor do DESPERTAR

Na Juventude Sindicalista Mobilizadora

A comissão da Juventude Sindicalista Mobilizadora, encarregada de promover a festa em auxílio do Despertar, deliberou convidar todos os camaradas que tenham bilhetes para vender em casa, que façam o favor de dar conta até hoje, não deixando de fazer a diligência para assegurar um bom êxito ao festival.

Os camaradas que queiram bilhetes para a festa em referência que se realiza, à manhã podem dirigir-se a sede daquela juventude, na tra vessa da Agna da Flor, n.º 20, 1.º.

O programa é o seguinte: 1.º Uma conferência por António Oliveira sobre o tema: A missão das juventudes sindicais e da sociedade futura; 2.º Um drama em um acto Os Vagabundos, original do camarada Alberto Baeta, operário sindicalista; 3.º Uma comédia em um acto, A arte do Montês; 4.º A canção nacional, pelos mais distintos cultivadores.

Manuel da Silva Vasques

Faleceu em 23 de Janeiro de 1930.

Rosa da Silva Vasques, Emília da Silva Vasques, Carolina da Silva Vasques e Frederico Barros agradecem por este meio a todos os seus amigos e pessoas das suas relações o terem acompanhado na última morada o seu querido irmão e companheiro.

MOLERO

Com prática de penetração e repugnância de pedras francesas. Oferece-se, António Sacavém. Avenida da República, 33, Sacavém.

Operário: Se não foste ainda ao teu sindicato contribuir para a "Casa dos Trabalhadores", não te demores em fazê-lo

Ainda a grave

questão da pesca

EM SETÚBAL

Os últimos acontecimentos - O funeral do infeliz Edmundo Rocha - O capitão do porto ordena numerosas prisões

Comunicamos o nosso solícito correspondente de Setúbal:

Pouco mais teremos a adiantar ao que a Batalha publicou ontem, referente ao último conflito desenvolvido na Costa da Galé, próximo da Malha Grande, a não ser mais alguns pormenores, que justos é virmos a publicidade.

Nem todas as notícias publicadas por alguns jornais se aproximam da verdade, pelo que apenas motiva uma certa excitação nos ânimos de certos indivíduos e redunda em prejuízo de uma classe, que, diga-se em abono da verdade, não é a única culpada de todo este mal estar, mas sim os dirigentes de outras classes tem também as suas culpas em tudo quanto se tem passado e se virá a passar.

Como trabalhadores que somos, não nos movem intuítos simpáticos ou interesseiros por esta ou aquela classe operária, e daí os pretendemos relatar apenas, — mas não precipitadamente, — mas ansia de dar notícias frescas — o que se nos afugra verdadeiramente.

Por isso, nem tudo quanto se tem escrito e propagado, referente aos últimos acontecimentos, é a expressão da verdade, motivado isso talvez pelas faltas duns e mais impressões doutros.

Mas vamos à narração do que conhecemos, relativamente a este caso, e que se passou anteontem:

Começou o dia por se efectuarem algumas prisões ordenadas pelo capitão do porto, entre elas as dos mestres de diversos cercos, como por exemplo a do mestre do cerco *Fortuna*, a cuja tripulação pertencia o infeliz Edmundo Rocha e a do mestre Pedro, do vapor *Três Irmãos*.

A prisão deste homem é motivada por ele não se prestar, como o capitão do porto pretendia a ir fora da barra rebocar para o rio Sado os dois buques pertencentes ao *S. Martinho*. O referido mestre declarou só fazer o indio o seu barco guarnecido por marinheiros, valendo-lhe isso a prisão.

Outras prisões se tem feito hoje encontrando-se os presos a bordo do canhoneira *Zambese*, as quais foram ordenadas para apurarem responsabilidades.

O que é uma verdade é que nestas prisões só transparece uma pretenção de represália contra uma classe, em prejuízo de outras que tem cometido erros calunias.

Afigura-se-nos também que a continuação as prisões e as perseguições, este comilito acarretará graves consequências, visto a desorganização em que se encontram as classes interessadas na indústria de conversas. Longe vá o nosso agouro.

Realizou-se anteontem, pelas 16,30, o funeral de mais uma vítima dos erros de muita gente que foi o do infeliz Edmundo da Cruz Rocha, de 25 anos de idade, natural da Fuzeta, Algarve.

O preito saiu à hora acima referida do hospital da Misericórdia, incorporando-se nele mais de 6000 pessoas.

Foi a manifestação mais pungente e numerosa que temos presenciado, prestada a um herói, se bem lhe se pode chamar, pois regressado há pouco de França, onde as balas bochas o haviam matado, veio ser assassinado cobardemente na sua pátria, não por um alemão, mas sim por um seu compatriota, um trabalhador como ele, com a diferença de ser fardado.

No funeral não se fizeram representações oficialmente quaisquer: associações operárias de Setúbal, a não ser a Associação de Operários e Trabalhadores de Fábricas de Conservas, sendo também para lamentar que determinadas classes neste caso não abatem as bandeiras para demonstrarem que não se prestam a certas manifestações de regosio.

Quando o funeral se encaminhava para o cemitério pela rua dos Sapateiros foi impedido pela autoridade de seguir pelo itinerário do costume, mas sim pela Avenida 5 de Outubro, originando tal ordem o princípio de um conflito que poderia ter graves consequências e motivado por mal entendidos que justo é evitar.

No funeral representou a Batalha o autor destas linhas como seu representante em Setúbal, falando, a pedido dalguns camaradas, da porta da capela do cemitério, onde o feretro ficou depositado.

Na ocasião da passagem do funeral pela travessa da Palha, junto ao cemitério, foi o camarada marítimo Francisco Mendes, um pobre diabo, incapaz de ofender alguém, agredido e barbaramente por alguns indivíduos que se dizem operários carregados de peixe, ficando gravemente contuso na face, na cabeça e no corpo. Um dos agressores, de nome Joaquim da Brites, teve a recompensa do seu acto, pois dois guardas republicanos, perseguindo-o, aplicaram-lhe uma sova de espatifeiras, fazendo-lhe um ferimento nas costas.

Com ligações a este incidente também foi ferido e curado no posto da Cruz Vermelha o carregador de peixe Abel Marcelino, com uma rutura numa face, a qual foi cosida com 5 agafres.

—Consta-nos que em face da atitude do capitão do porto perante o conflito da pesca e outros casos, a câmara municipal, as juntas de paróquia e o comércio vão amanhã a Lisboa pedir ao ministro da marinha a saída imediata de Setúbal daquela autoridade.

OS QUE MORREM

FALECIMENTOS

Faleceu a menina Elvira Luisa Santos da Cruz, de 10 anos, filha do operário carpinteiro Bernardo Francisco da Cruz. O funeral realiza-se hoje às 15 de meia hora, saindo da residência, Calçada de S. Vicente, 7, 3.º.

Vadios da classe baixa

Foram ontem julgados no governo civil, como vadios, sendo condenados a serem enviados ao governo, Artur Almeida, Rosário Moreira da Silva e Artur Alves Gomes.

Operários do Arsenal de Marinha e Cordaria Nacional - A Comissão de Melhoramentos, a presente data legítima representante desta classe, para defender os seus interesses junto das autoridades superiores do Estado, comunica que, inesperadamente, se vê forçada a demorar a entrega dos seus trabalhos, visto que reconhece da parte do diretor geral da 3.ª repartição de marinha, sr. Augusto Neuparth, manifesta má disposição para com a Comissão, durante a entrevista realizada ontem, 5 do corrente, em que o mesmo senhor, embora veladamente, deixou transparecer o sentir de que a Comissão não representava legitimamente a classe, mas sim uma minoria, pois que tinha sido informado neste sentido por alguém, tendo ainda esboçado o firme propósito de dificultar a marcha dos trabalhos da Comissão, recusando-se a conceder dispensa da comparecência ao serviço aos membros da mesma, precedente este adotado, e pela primeira vez aberto, para com as Comissões de Melhoramentos que esta tem antecedido, pelo que perentoriamente esta Comissão desde já declara estar no firme propósito de depôr o seu mandato perante a classe, caso a conclusão dos trabalhos por ela sancionados se veja contrariada a protelar por mais tempo, do que até 14 do corrente, a sua entrega ao ministro da marinha.

Compositores Tipográficos.

Reuniu a assembleia geral, que depois da direcção, que vem de terminar o seu mandato, expor os imperiosos motivos que a levaram a adquirir uma máquina de cilindro para a oficina sindical, deu o seu apoio a tal medida, autorizando-a a assinar a indispensável escritura com a Associação dos Fabricantes de Armas, que do seu cofre emprestou, para aquisição daquela máquina, determinada quantia. Foi animadamente discutido o funcionamento da oficina sindical, resolvendo a assembleia aguardar o relatório sobre os resultados obtidos, que a gerência da mesma oficina em breve apresentará à assembleia. Interferiu a esta atitude indigna do sócio Sotero Martins da Silva perante a greve dos gráficos do Porto, de solidariedade para com a U. S. O., foi resolvido o envio de uma delegação ao Porto sobre o assunto e, em face da informação da referida colectividade que confirme a atitude que é atribuída àquele associado, autorizar a direcção a expulsá-lo como traidor, embora o não faça sen, dentro de determinado prazo, aguardar a defesa do acusado.

Encadeamentos e Anexos.

A comissão administrativa tratou de assuntos de importância relativos à nova forma de cobrança e à comemoração do aniversário, para o que se iniciaram vários trabalhos.

Sindicato Unico Mobilizatório.

O secretariado convidou os cobradores eleitos na última assembleia a comparecerem hoje, às 19 horas, a fim de lhe, ser entregue a cobrança. Outro sim convidou os membros da Caixa de Solidariedade a reunir no domingo, às 15 horas, para discussão do projecto do regulamento da caixa.

Sindicato Unico da Construção Civil.

Reuniu hoje, na sede do sindicato, pelas 10 horas da manhã, os delegados da comissão de melhoramentos.

A Batalha

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Operários do Arsenal de Marinha e Cordaria Nacional - A Comissão de Melhoramentos, a presente data legítima representante desta classe, para defender os seus interesses junto das autoridades superiores do Estado, comunica que, inesperadamente, se vê forçada a demorar a entrega dos seus trabalhos, visto que reconhece da parte do diretor geral da 3.ª repartição de marinha, sr. Augusto Neuparth, manifesta má disposição para com a Comissão, durante a entrevista realizada ontem, 5 do corrente, em que o mesmo senhor, embora veladamente, deixou transparecer o sentir de que a Comissão não representava legitimamente a classe, mas sim uma minoria, pois que tinha sido informado neste sentido por alguém, tendo ainda esboçado o firme propósito de dificultar a marcha dos trabalhos da Comissão, recusando-se a conceder dispensa da comparecência ao serviço aos membros da mesma, precedente este adotado, e pela primeira vez aberto, para com as Comissões de Melhoramentos que esta tem antecedido, pelo que perentoriamente esta Comissão desde já declara estar no firme propósito de depôr o seu mandato perante a classe, caso a conclusão dos trabalhos por ela sancionados se veja contrariada a protelar por mais tempo, do que até 14 do corrente, a sua entrega ao ministro da marinha.

Compositores Tipográficos.

Reuniu a assembleia geral, que depois da direcção, que vem de terminar o seu mandato, expor os imperiosos motivos que a levaram a adquirir uma máquina de cilindro para a oficina sindical, deu o seu apoio a tal medida, autorizando-a a assinar a indispensável escritura com a Associação dos Fabricantes de Armas, que do seu cofre emprestou, para aquisição daquela máquina, determinada quantia. Foi animadamente discutido o funcionamento da oficina sindical, resolvendo a assembleia aguardar o relatório sobre os resultados obtidos, que a gerência da mesma oficina em breve apresentará à assembleia. Interferiu a esta atitude indigna do sócio Sotero Martins da Silva perante a greve dos gráficos do Porto, de solidariedade para com a U. S. O., foi resolvido o envio de uma delegação ao Porto sobre o assunto e, em face da informação da referida colectividade que confirme a atitude que é atribuída àquele associado, autorizar a direcção a expulsá-lo como traidor, embora o não faça sen, dentro de determinado prazo, aguardar a defesa do acusado.

Encadeamentos e Anexos.

A comissão administrativa tratou de assuntos de importância relativos à nova forma de cobrança e à comemoração do aniversário, para o que se iniciaram vários trabalhos.

Sindicato Unico Mobilizatório.

O secretariado convidou os cobradores eleitos na última assembleia a comparecerem hoje, às 19 horas, a fim de lhe, ser entregue a cobrança. Outro sim convidou os membros da Caixa de Solidariedade a reunir no domingo, às 15 horas, para discussão do projecto do regulamento da caixa.

Sindicato Unico da Construção Civil.

Reuniu hoje, na sede do sindicato, pelas 10 horas da manhã, os delegados da comissão de melhoramentos.

Da mesma forma se convidam todos os delegados da comissão de melhoramentos a comparecerem, pelas 20 horas, na sede do sindicato.

Secção de Serradores.

Não se realizou a assembleia geral que foi convocada para ontem, devido à falta de número, realizar-se há amanhã, com a mesma ordem de trabalhos, realizando-se com qualquer número por ser esta a segunda convocação.

Comissão da freguesia de S. Miguel e Santo Estevam.

Reuniu hoje, na sede do sindicato, pelas 21 horas, se realiza no Gremio Social «Filhos do Trabalho», a anunciada reunião para resolver assuntos importantes, que se prendem com a organização das comissões destas freguesias. Espera-se que nenhum operário desta indústria falte à hora marcada a esta reunião. Será convidado um delegado da Comissão de Melhoramentos a expor os fins para que se criou esta comissão.

Fogoeiros de Mar e Terra.

Reuniu esta classe hoje, pelas 20 horas para tratar de um assunto de grande importância e de urgência. Nesta reunião faz-se representar a Federação dos Transportes Marítimos, por um delegado.

Construção Civil de Parede e Arredores.

A comissão pró-presos desta associação convidou as comissões que tratam do movimento contra a carestia da vida, assim como representantes da 5.ª secção metalúrgica, e da associação dos jardineiros, a reunir no próximo domingo, 8 do corrente, pelas 16 horas, para se tratar de um assunto de bastante interesse, tanto para os presos como para a organização.

Cabouqueiros e Fabricantes de Cal.

Reuniu esta classe hoje, pelas 20 horas.

Sindicato Unico Metalúrgico.

Reuniu hoje, pelas 18 horas, os operários metalúrgicos do Município para apreciar a resposta dada pelos vereadores no respeitante às suas reclamações.

Conselho Técnico.

Devido ao pouco número de delegados à reunião de ontem do Conselho Técnico, ficou transferida para hoje, às 20 horas, a reunião. Pedese para não faltarem, visto haver assuntos de alta importância a resolver.

Pessoal Técnico Jornalero do Município.

Reuniu a direcção, que apreciou a forma de aumentos feitos pela verificação, declarando não concordar, por não achar em norma de classificações. Por este facto convidou-se a comissão de melhoramentos desta colectividade a comparecer hoje, 6 do corrente, às 13 horas, no edifício dos Passos do Concelho, para tratar do acima exposto.

Operários do Arsenal do Exército

Uma comissão de operários do Arsenal do Exército procurou o dr. sr. Domingos Pereira para insistir no seu pedido de melhoria de situação.

ULTIMAS NOTÍCIAS

EM TÓRNO DA RUSSIA VERMELHA

Os bolchevistas próximo de Odessa

LONDRES, 5.—Segundo um telegrama datado de Odessa, os bolchevistas tomaram o porto de Nikolaieff, no mar Negro, supondo-se que chegaram a Odessa dentro de cinco ou seis dias. Especial.

As relações entre a China e a Rússia dos Sovietes

COPENHAGUE, 5.—A imprensa bolchevista informa que a República dos Sovietes se pôs em estreito contacto com a China e que de um momento para o outro terão começo as relações comerciais. Rádio.

O tratado de paz entre a Estónia e a Rússia

LONDRES, 5.—O tratado de paz concluído a 2 de Fevereiro, em Dorpat, entre a Estónia e a Rússia bolchevista compreende as seguintes disposições: «A Rússia reconhece, sem restrição alguma, a independência da Estónia e renuncia para sempre a todos os direitos que poderia ter sobre o povo e o território estoniano. Embora a completa neutralidade da Estónia acabe de ser reconhecida pelo direito internacional, a Rússia, pela sua parte, obriga-se a respeitar essa neutralidade e a participar na sua realização. Ambas as partes renunciam a reclamar reciprocamente reembolso das despesas de guerra, libertação dos prisioneiros de guerra, ser efectuada no mais breve prazo, segundo um plano estabelecido. A Rússia renuncia a toda a compensação por valores e riquezas que se encontraram na Estónia que tenham pertencido ao antigo império russo. A Rússia bolchevista entregará à Estónia quinze milhões de rublos em ouro. Dez milhões durante o primeiro mês e o resto durante os meses seguintes, contados a partir da data da ratificação do Tratado.» Rádio.

A França e a Revolução Social

PARIS, 5.—O presidente do ministério declarou à comissão dos negócios estrangeiros que continuará a política do sr. Clemenceau, acrescentando que esta atitude está conforme as disposições tomadas em 1919 em completo acordo com os aliados. Enfim, o presidente do conselho disse que se as condições vizinhas da Rússia, novamente atacadas como independentes, fossem socorridas, tendo-se já enviado polacos armados e material de guerra para se defenderem. Rádio.

Os responsáveis da guerra...

Os aliados querem os que estão na Alemanha, mas não julgam os que estão entre eles

BASILEIA, 5.—O *Deutsche Allgemeine Zeitung* expõe em artigo de fundo a completa impossibilidade de satisfazer as estipulações do Tratado de Paz concernente à entrega dos culpados. O sr. Kantsky declara que não vê meio de realizar as detenções e, por consequência, a entrega dos culpados. Os socialistas estão decididos a intentar fazer cumprir o Tratado sem ter em conta a opinião popular, porém, os democratas pediram ao presidente do partido, sr. Paterson, que convide o governo a que se negue a entregar os culpados.

A imprensa alemã abstém-se de publicar os nomes dos culpados cuja entrega foi pedida. Rádio.

Reclamações corporativas

Pessoal dos hospitais
A assembleia geral tratou da equiparação de vencimentos e melhoria de situação, aprovando uma moção dando todo o apoio moral à comissão de equiparação de vencimentos, e outros funcionários hospitalares. Partiram no rápido de ontem para o Porto os srs. Abel da Cruz, Augusto Mouchet e António Diniz e para Coimbra os srs. Mendes Esteves e Júlio Valente para tratarem do mesmo assunto.

O pessoal auxiliar do quadro dos serviços farmacêuticos foi convidado a comparecer hoje, às 21 horas, na sede da sua associação, para assuntos de seu interesse.

Operários municipais

Por unanimidade foi aprovada a seguinte proposta apresentada pelo sr. Magalhães Peixoto, na reunião da câmara municipal de ontem:

«Proponho que o aumento de vencimento aprovado pela câmara seja pago desde já, apenas ao pessoal operário que não se encontre nas condições expressas na proposta aprovada em sessão da comissão executiva de 27 de Dezembro de 1919 e em harmonia com as tabelas organizadas pelos vereadores dos respectivos pelouros e apresentadas nesta sessão».

Sobre esta proposta falou largamente o sr. Sousa Neves.

Operários de Limpeza e Sanidade Pública

Reuniram em assembleia geral, resolvendo que a comissão de melhoramentos procurasse a verificação, interrogando-a sobre a questão de aumento de salário, ficando deliberado que este fosse de 50 e igual para toda a classe de limpeza e de 40 para os operários dos cemitérios. Este aumento deve começar a vigorar na próxima semana, contando-se desde o 1.º de Janeiro.

Rússia a greve ferroviária

A comissão de melhoramentos prô-demitidos e transferidos dos quadros do pessoal da C. P. faz ciente a todos os seus camaradas que se avistou ontem com o presidente do conselho de administração da C. P., trocando-se impressões sobre os melhoramentos da classe, obtendo esta informações completamente satisfatórias sobre as reclamações apresentadas.